

PROGRAMA

Mês das missões e Mês do Rosário. Recitação do terço, Igreja Paroquial, às 12h, de segunda a sexta-feira; Igreja dos Pastorinhos, às 20h30.

10 de outubro (sábado): Feira do Livro, Salão paroquial, 14h às 20h.

10 de outubro (sábado): Início das actividades dos grupos de jovens, missa às 19h, jantar partilhado e actividade.

11 de outubro (domingo): Semana de oração pelas missões, até 17.

11 de outubro (domingo): Feira do Livro, Salão paroquial, das 11h às 14h.

11 de outubro (domingo): ArrancARO, início de actividades do grupo ARO (Ação, Reflexão e Oração).

12 de outubro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h

12 de outubro (2ª feira): Reunião Grupo de Leitores, às 21h.

13 de outubro (3ª feira): Grupo Emaús (senhoras): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.

13 de outubro (3ª feira): Grupo Emaús (homens): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.

13 de outubro (3ª feira): Reunião Ministros Extraordinários da Comunhão, às 21h.

14 de outubro (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h30 às 20h.

14 de outubro (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, das 21h30 às 23h.

14 de outubro (4ª feira): Trabalhos: Vin Por Ti, das 21h às 22h30.

14 de outubro (4ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.

15 de outubro (5ª feira): Reunião de Narcóticos Anónimos, das 20h às 21h30.

15 de outubro (5ª feira): Reunião Pais, Catequese, Igreja Paroquial, às 21h.

15 de outubro (5ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.

16 de outubro (6ª feira): Retiro Emaús, Senhoras, missa às 12h.

16 de outubro (6ª feira): Reunião de Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

17 de outubro (sábado): Encontro de (in)formação sinodal nas vigararias, Igreja de Cedofeita, às 9h30

17 de outubro (sábado): Retiro Emaús, senhoras, confissões e missa.

17 de outubro (sábado): Reunião ENS 142, às 20h30.

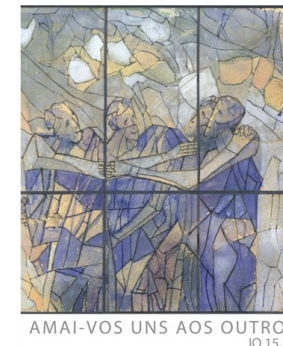
18 de outubro (domingo): Dia mundial das missões.

18 de outubro (domingo): Festa do acolhimento 1º ano da catequese, às 10h45.

18 de outubro (domingo): Retiro Emaús, senhoras, missa às 17h.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XLII, Nº 46, 10—17 de outubro de 2026



Caros amigos

Deus quer o nosso bem, por isso convida-nos a seguir o seu caminho, a ter lugar à sua mesa. Cabe a cada um de nós aceitar ou não o convite de Deus. Os que não aceitam o convite representam aqueles que estão demasiado preocupados com tantas coisas: a sua empresa de sucesso, a conquista dos seus cinco minutos de fama, ou a impor aos outros os seus próprios esquemas e projectos e não têm tempo para os desafios de Deus. Vivemos obcecados com o imediato, o politicamente correcto, o palpável, o material, e prescindimos dos valores eternos, duradouros, exigentes, que exigem o dom da própria vida.

Os que não aceitam o convite representam também aqueles que estão instalados na sua auto-suficiência, nas suas certezas, seguranças e preconceitos e não têm o coração aberto e disponível para as propostas de Deus. Trata-se, muitas vezes, de pessoas sérias e boas, que se empenham seriamente até na comunidade cristã, mas “nunca se enganam e raramente têm dúvidas”; sabem tudo sobre Deus, já construíram um deus à medida dos seus interesses, desejos e projectos e não se deixam questionar nem interpelar. Os seus corações estão, também, fechados à novidade de Deus.

Os convidados que aceitam o convite representam todos aqueles que, apesar dos seus limites e do seu pecado, têm o coração disponível para Deus e para os desafios que Ele faz. Percebem os seus limites e estão permanentemente à espera que Deus lhes ofereça a salvação. São humildes, pobres, simples, confiam em Deus e na salvação que Ele quer oferecer a cada homem e a cada mulher e estão dispostos a acolher os desafios de Deus.

Somos convidados a dar um sim a Deus sempre renovado, que implica um compromisso real, sério e exigente com os valores de Deus.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XXVIII DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro de Isaías (Is 25,6-10^a)

Sobre este monte, o Senhor do Universo há-de preparar para todos os povos um banquete de manjares suculentos, um banquete de vinhos deliciosos: comida de boa gordura, vinhos puríssimos. Sobre este monte, há-de tirar o véu que cobria todos os povos, o pano que envolvia todas as nações; destruirá a morte para sempre. O Senhor Deus enxugará as lágrimas de todas as faces e fará desaparecer da terra inteira o opróbrio que pesa sobre o seu povo. Porque o Senhor falou. Dir-se-á naquele dia: «Eis o nosso Deus, de quem esperávamos a salvação; é o Senhor, em quem pusemos a nossa confiança. Alegremo-nos e rejubilemos, porque nos salvou. A mão do Senhor pousará sobre este monte». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 22 (23)

Refrão: Habitarei para sempre na casa do Senhor.

O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma.

Ele me guia por sendas direitas, por amor do seu nome.
Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,
não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo:
o vosso cajado e o vosso báculo me encham de confiança.

Para mim preparais a mesa,
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça,
e o meu cálice transborda.

A bondade e a graça hão-de acompanhar-me
todos os dias da minha vida,
e habitarei na casa do Senhor
para todo o sempre.



LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo S. Paulo aos Filipenses (Filip 4,12-14.19-20)

Irmãos: Sei viver na pobreza e sei viver na abundância. Em todo o tempo e em todas as circunstâncias, tenho aprendido a ter fartura e a passar fome, a viver desafoadamente e a padecer necessidade. Tudo posso n'Aquele que me conforta. No entanto, fizestes bem em tomar parte na minha aflição. O meu Deus proverá com abundância a todas as vossas necessidades, Segundo a sua riqueza e magnificência, em Cristo Jesus. Glória a Deus, nosso Pai, pelos séculos dos séculos. Amém. Palavra do Senhor.

ALELUIA

cf. Ef 1,17-18 - Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
ilumine os olhos do nosso coração, para sabermos a que esperança fomos chamados.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus (Mt 22,1-14)

Naquele tempo, Jesus dirigiu-Se de novo aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos do povo e, falando em parábolas, disse-lhes: «O reino dos Céus pode comparar-se a um rei que preparou um banquete nupcial para o seu filho. Mandou os servos chamar os convidados para as bodas, mas eles não quiseram vir. Mandou ainda outros servos, ordenando-lhes: 'Dizei aos convidados: Preparei o meu banquete, os bois e os cevados foram abatidos, tudo está pronto. Vinde às bodas'. Mas eles, sem fazerem caso, foram um para o seu campo e outro para o seu negócio; os outros apoderaram-se dos servos, trataram-nos mal e mataram-nos. O rei ficou muito indignado e enviou os seus exércitos, que acabaram com aqueles assassinos e incendiaram a cidade. Disse então aos servos: 'O banquete está pronto, mas os convidados não eram dignos. Ide às encruzilhadas dos caminhos e convidai para as bodas todos os que encontrardes'. Então os servos, saindo pelos caminhos, reuniram todos os que encontraram, maus e bons. E a sala do banquete encheu-se de convidados. O rei, quando entrou para ver os convidados, viu um homem que não estava vestido com o traje nupcial. E disse-lhe: 'Amigo, como entraste aqui sem o traje nupcial?'. Mas ele ficou calado. O rei disse então aos servos: 'Amarrai-lhe os pés e as mãos e lançai-o às trevas exteriores; aí haverá choro e ranger de dentes'. Na verdade, muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos». Palavra da salvação.